

OS TRÊS PORQUINHOS



Era uma vez três porquinhos que partiram pelo mundo para construir as suas casas.



Descuidado e apressado por brincar, o primeiro porquinho construiu a sua casa com palha.



O segundo porquinho também não se preocupou muito e construiu a sua casa com madeira.

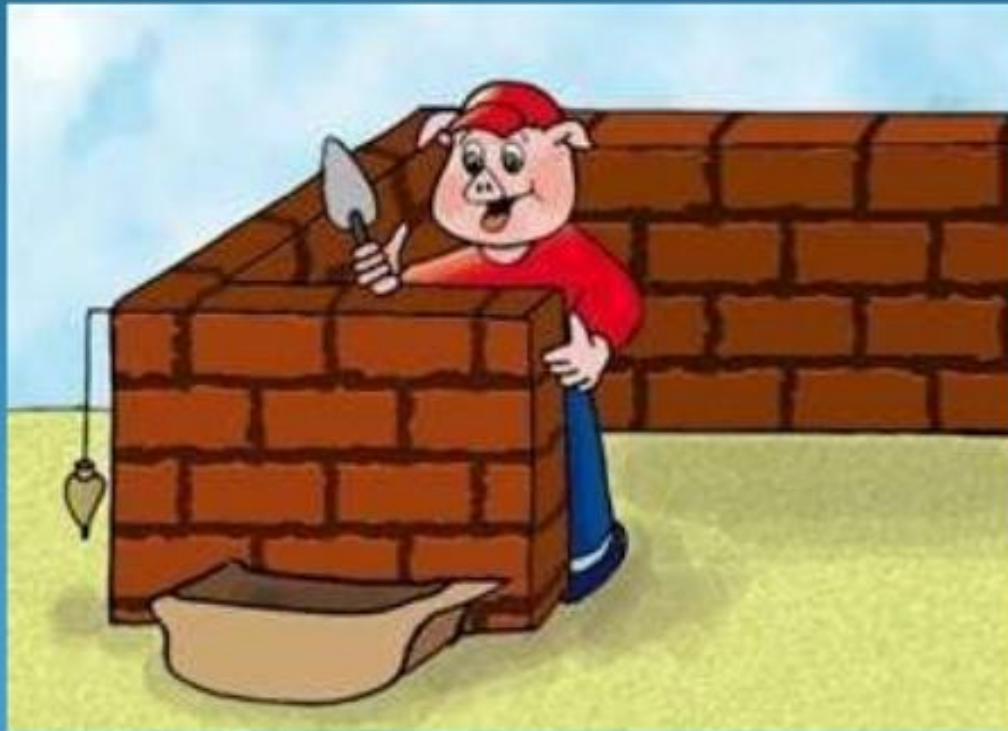


Construídas as suas casas os dois porquinhos puseram-se a dançar e a cantar:

“- Quem tem medo do lobo mau, lobo mau, lobo mau?!...””



**O terceiro porquinho, prevenido e paciente,
trabalhou dias e dias...
... e construiu uma casa forte, feita de tijolos,
enquanto os seus irmãos brincavam.**



E um dia o lobo mau apareceu e aproximou-se da casa de palha. Soprou com todas as suas forças e a casa foi logo pelo ar. E o porquinho, cheio de medo, teve de fugir e foi para a casa do seu irmão mais próximo.



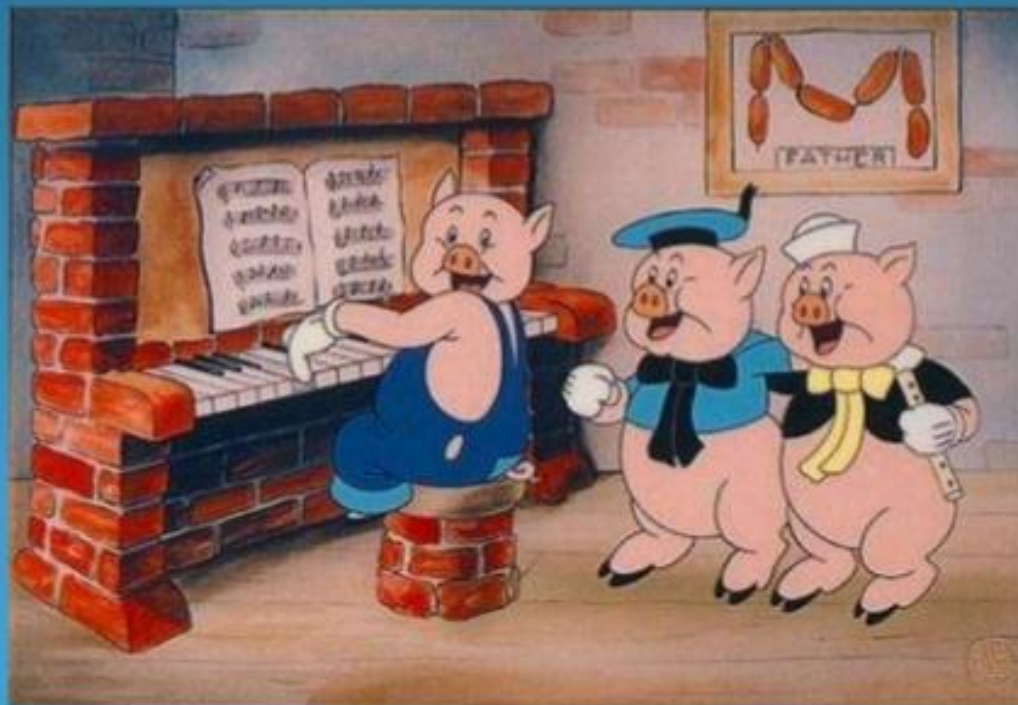
Na casa de madeira, os dois porquinhos, refugiados do lobo, tremiam, cheios de medo. O lobo soprou com muita força e a casa de madeira foi também pelos ares. E os dois porquinhos, assustados, tiveram que fugir.



Chegaram a casa do terceiro irmão, que tinha construído uma bela casa de tijolos. Uma vez dentro dela, ainda tremendo, esperaram o lobo e este não demorou a chegar. Inspirou profundamente e soprou com todas as suas forças.



Mas a casa não se mexeu. O lobo subiu então ao telhado para entrar pela chaminé. Mas o porquinho já tinha acendido uma grande fogueira sobre a qual pôs uma grande panela com água a aquecer.



O lobo desceu pela chaminé e caiu na grande panela onde a água já fervia. Os porquinhos ficaram muito contentes e os dois porquinhos preguiçosos aprenderam a lição: primeiro as obrigações e só depois a brincadeira.

